

## Xadrez Arte

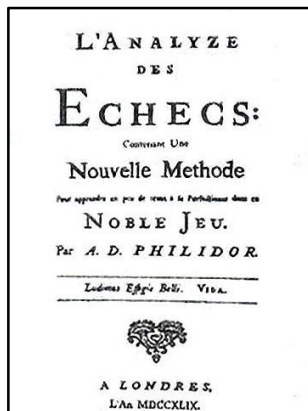
Por Bolívar Gonzalez

Na definição da Enciclopédia Encarta, a Arte é uma atividade regular e disciplinada, que pode estar limitada à habilidade, como pode também se expandir, criando uma visão distinta e peculiar do mundo. A palavra arte é derivada do latim *ars*, significando habilidade ou técnica. A arte é, pois, a habilidade de desenvolver um conjunto de ações especializadas, desde a jardinagem ao jogo de xadrez.

No jogo de Xadrez, a arte se expressa através da beleza criadora, na condução da partida e em determinadas posições, gerando uma emoção estética. A beleza criadora numa partida nem sempre se resume aos movimentos, mas também nos pensamentos que estão por trás deles.



Foto de 1894, Mundial, Steinitz (esq.) e Lasker.



O primeiro livro de xadrez, autor Philidor, escrito em 1749, Londres.

Mais que uma definição de beleza, vejo a Arte como uma superação do próprio homem, através do que este realiza, com prazer, realização pessoal, destreza, passando àqueles que observam sua Obra, um sentido, uma idéia, um sentimento, uma visão de mundo.

Por volta do século XVII o xadrez tomou a forma e regras, como o conhecemos hoje. Há relatos de escritos antigos sobre o jogo, mas o primeiro livro foi escrito em 1749, por Philidor.

As escolas de pensamento do xadrez ao longo do tempo são divididas em períodos. Temos o período Antigo, subdividido em Primitivo, Sânscrito, Persa, Árabe, Europeu, entre os séculos VI e XVII; Romântico entre os séculos XVII e XIX; Moderno durante o século XIX e Hiper-Moderno nos séculos XIX e XX. No século XXI, vivenciamos um período de maior recurso técnico, uma era tecnológica, digital, da internet e novos avanços nos conceitos clássicos.

Destes períodos tenho alguma predileção pelo período romântico. Neste período se destacam as partidas de ataque direto ao Rei, com sacrifícios surpreendentes, que punham um final rápido à partida, com um espírito não materialista.

Certamente, o jogador representativo deste período, seja o norte-americano, de New Orleans, Paul Charles Morphy, que deixou um legado de um pouco mais de 400 partidas, considerado até hoje, como referência mundial do nobre jogo.



Pintura de Lucas van Leyden, em Óleo, 1508



Filme: O Sétimo Selo, de Ingmar Bergman, com Bengt Ekert (esq.) e Max von Sydow

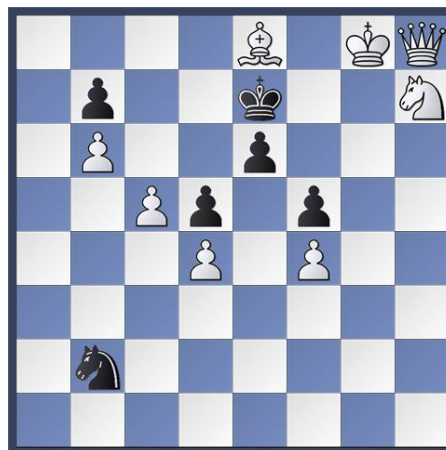
Uma destas partidas foi jogada durante a Ópera "O Barbeiro de Servilha", no camarote do Duque Brunswick, em Paris, 1858. Onde o Duque jogou em parceria com o Conde Isouard, com as peças pretas, e perderam por xeque-mate em apenas 17 lances. Morphy teve seu despertar para o xadrez muito precoce, e aos 12 anos venceu o mestre húngaro Lowenthal, em duas partidas.

No Café de La Régence, então lugar predileto da intelectualidade parisiense da época, Morphy fez uma exibição de 08 partidas com olhos vendados, vencendo seis e empatando duas.

Tal precocidade acontece com regularidade no Xadrez, assim como na Música e na Matemática, revelando jovens talentosos, de pouca idade, que dominam estes conhecimentos com maestria, além do seu próprio tempo. Considerados gênios.

Finalizando esta abordagem sobre o Xadrez Arte, um fato bem curioso e histórico, fica pelo primeiro problema enxadrístico brasileiro, publicado na revista "Ilustração Brasileira", em 1877, cujo autor foi Joaquim Maria Machado de Assis.

Três anos depois, na Revista Musical e de Belas-Artes foi anunciado o primeiro torneio de xadrez disputado no Brasil. Deste, participariam os seis melhores amadores da Corte. Cada um jogaria quatro partidas, todos contra todos, e quem obtivesse o maior número de vitórias seria considerado o vencedor. Machado de Assis finalizou em 3º Lugar.



Branças jogam. Xeque-mate em 02 lances (Machado de Assis)

O xadrez possui sua essência artística específica, sua técnica e seus mistérios, que encantam o homem ao longo do tempo. Atualmente existem mais de 500 milhões de praticantes em todo o mundo. De oito a oitenta anos!

Na internet, existem milhares de sites, dedicados aos diferentes aspectos do Xadrez, desde os fundamentos, notícias, técnicas, estudos, inclusive jogar on-line. Uma atividade prazerosa e salutar!



Selos brasileiros, em referência ao Xadrez

(Bolívar Gonzalez é Mestre da Federação Internacional de Xadrez (FIDE), membro da Academia Brasileira de Cultura e Xadrez (ABCX), Instrutor Escolar e Árbitro Nacional da Confederação Brasileira de Xadrez (CBX). Site pessoal: [www.xadrez.pro.br](http://www.xadrez.pro.br))